

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feira,



Escriptorio da Redacção

Rua 13 de Junho—35

Cuiabá, 24 de Maio de 1911.

Redactores e Colaboradores

DIVERSOS

Redactores:

Genaro Prado
José P. Junior
Antonio G. de Campos

SONETO

N'um leque.

*Por mais que tanja as cordas desta lyra
Que tantos versos decantou outr'ora,
Ella não vibra, nem sequer me inspira
Um canto, ao menos, para vós, Senhora.**Ao poeta nem sempre a musa tira
Dos embaraços de um soneto a hora;
Nem sempre a penna no papel estira
Divino canto que sua alma enflora.**Porem, se minha lyra não vos conta
Sublime verso que á audição encanta
E' n'alma grava o march da passagem.**Abre-vos o poeta um peito lano
E ahí vos mostra, num sagrado arcano,
De vós, Senhora, a sorridente imagem.*

Cuiabá,

Léo.

Palestra

O *Alcion* ou *Gavião*, ou alguma cousa mais, em o ultimo numero d'O *Labaro*, com a divina linguagem que possui, esbravejou contra Deus e o mundo, vindo finalmente concluir o seu amontoado de sandices com o pobre rabisador d'estas linhas, que segundo diz elle, é seu rancoroso inimigo pessoal, não sei se em questão de jornalismo, exclusivamente, por quanto em se tratando de fila e outras cousas mais, sempre corre elle do meu lado).

Mas, depois de dar-me a paternidade do "*Cosmorama*", dignou-se o grande mestre criticar um periodo d'uma das minhas chronicas passadas, por haver n'elle falta de concórdia. Que gravissimo erro foi aquelle!... Effectivamente, só o *Gavião* ou *Alcion*, o mestre da litteratura e do classico portuguez, podia de cobrir semelhante erro!... Por haver o Sr. typographo, por descuido, deixado de pluralisar um verbo, deduz-se já desse facto que o autor d'quellas linhas é um incompetente!

Não quero com isto dizer, q'eu tenha algum conhecimento. Não; longe de mim essa idéa.

Nunca fiz propalar que sou isto ou aquilo. Agora, o illustre *Gavião*, que se intitula grande personalidade litteraria, pedantemente dizendo a Deus e ao povo, como faz, cometer erro, é intoleravel.

Vejamus um periodo d'um seu artigo, publicado em o n.º 17, do jornal "*A Juventude*", de 25 de Outubro de 1908:

«Da-me, da-me querida, o que ella me seja favoravel, e mata-me depois, e me trucidada, que eu me morrerei satisfeito, contente».

Ora, seu *Gavião*, vá lambear sabão na praia!... O verbo morrer algum dia foi nominal?

Esse é que é erro, e o mais é conversa.

Este verso tambem é da lyra do celebre *Gavião* ou *Alcion*:

«Eu-me em teus pés a te implorar Perdão!»

Oh! malcredo, pois como é que o Sr., tamanho do marmanjo, poem-se em cima dos pés de sua dulcinéa? Em cima, ou dentro dos pés? Como é que se explica isso?

Bom: o illustre jornalista e poeta, fallou em plagios d'um dos nossos Redactores. Aqui temos um, não do nosso compunheiro, mas sim de S. S.

Elle o:

«Quanto mais se ama uma pessoa, mais perto e-tamos de odiar-a».

No folheto "*El arte de enamorar*", em nosso poder, encontra-se a mesma cousa,

em castelhano porem, cujo folheto pertence ao *Gavião*, pois n'elle vimos o seu nome horripilante.

Finalmente, outras tantas asanidades do grande homem eu poderia trasladar para aqui. Deixo porem para outra occasião. O seu monumental discurso de collação de grão, dirá d'aqui alguns dias o que é o seu talento. Não é de jumento nem de camello, mas sim de Montecchi.

E basta.

Estamos nas festas do Diamante. Já houve o bando mascarado, hoje terminaram-se as esmolas tão alegres, agora temos as novenas, o feilão, as concorridas missas das madrugadas, illuminadas, missa solenne; procissão, bailes, as touradas, e finalmente... finalmente, muita gente com a algebeira vazia...

E' occasião da minha "*Palestra*" tomar espaço com as muitas cousinhas boas que apunharei para contar aos meus leitores, deixando as-

sim o Palma, o Ossario, etc. buffando por não ter sahido da qualquer cousa que elles pretendem dedicar às meninas que lhes amarraram o coração n'um... poste telephonico...

Mas elles que se arranjam; digam ás meninas que a musa não lhes ajuda, e está acabado. Eu, que já me comprometi a rabisar sempre alguma cousa, não posso espedirar os assumptos numerosos que surgirão durante aquellas abençoadas festas...

Como já vou demasiado longo, vou deixar a minha chronica por hoje, e vou ver se dou um pulotinho até a casa do festeiro, a fim de lambor alguma cousinha por conta do Divino. Mas... eu... si fulto... Bem, chega-te a mim leitor bondoso; eu vou dizer-te que de ora em diante, não fallo mais nem da policia, nem do Intendente, nem do Armazem, quanto mais do decantado onbellezamento da ex-Praga do Bispo D. Carlos; isso pelo facto muito simples de terem feito eu engulir uma pequenina bola de... cinco mil reis; mas, leitor amigo, eu peço, não conte isso mais a ninguém... E... até logo.

Mattos Novos.

Ao Alcion

A este virulento rabisador do asanidades, temos a aconselhar-o que, quando desejar descompor algum que o critica, não o faça seu primeiro ter pleno conhecimento da pessoa a quem ataca, para não fazer como fez com o *Neto Bobo* que foi victima expiatoria das suas furiosas garras, porque pode muito bem encontrar um que não tolerando, lhe corte o bico e as unhas. Conselho útil e proveitoso, e bom não esqueçal-o.

Maidade e Hypocrisia

Como a hypocrisia é a única perita do coração da mulher, Maria, a moçoila morena e sympathica que Orton amara ardentemente, primava na arte de enganar corações.

Elle porem, cego, desviava-se completamente, enlevado pelas formas gracios e voluptuosas de sua doce amada, jamais ousou suspeitar que aquella que tanto affecto lhe demonstrava, fosse trahido.

Na verdade, Maria possuia um dom especial de captivar corações. Bastava presentir que um rapaz a fitava com olhar avaro, para que ella o prendesse nas malhas labyrinthicas de seu divino e magnetico sorriso.

Poi como Orton a conquistou n'um baile, logo após uma apaixonada walsa em que bailaram juntos...

Não foi muito longe o namoro, e o jovem rapaz sentindo-se verdadeiramente fascinado pelas formas divinas, pela arvens e rigidez da carne tentadora de Maria, não gastou horas em reflexões, e pediu-a em casamento, sendo de muito bom grado accedido pelos paes da gentil menina. Mas... terrível decepção soffreu o jovem namorado, ao saber que Maria dissera aos seus paes não ser do seu gosto tal casamento!

D. Lucia, baldadamente tentou convencer a filha de que melhor casamento não mais cahiria do céu; e a moçoila recusava sempre, sem dizer porém, qual o motivo de sua repulsa.

Somente dias depois, pela imperiosa necessidade que tinha o Sr. Lucas de dar a resposta ao moço, pôde conseguir que sua filha desvendasse o segredo.

Interrogada então pelo seu velho progenitor, Maria, abaixando os seus pretos e travessos olhos, e levando o seu dedo polegar aos labios rubrosados, disse com voz tremulante:

—Eu só me caso com doutor...

Os seus bonducos paes, bastante contrariados, no dia seguinte ao da terrível revelação, disseram ao infeliz mancebo que era impossível

a realização de seus desejos. Vaidade e hypocrisia!... Curitiba, 18 de 5-911.

A. G. C.

Estamos auctorisados a declarar, que, na typ. Calhao, não está e nunca esteve a disposição das vistas do publico, a revista *Século XX* de Dezembro de 1906, que o *gaúcho* cynicamente, no seu *Cynismo* do numero passado d' *O Laborer*, disse estar nessa typographia, simplesmente com o intuito de querer desmascarar como plagiador um nosso collaborador, auctor do «Cosmorama».

Portanto pedimos ao tal *gaúcho*, ou á redacção d' *O Laborer*, para que nos apresente, de verdade, o exemplar dessa revista, donde foi plagiada, como diz, aquella sessão.

Esperamos, que não querendo mais uma vez, ver-se apupado, recelularizado pelas suas *praxes*, o *gaúcho*, satisficça este nosso pedido, salvando assim ao menos a honra do jornal em que escreve.

Algumas palavras

O *Ação* n' *O Laborer* de domingo ultimo, com as suas terríveis *garras* de *anc de rapina*, e o aguçado e venenoso bico de *força abutre*, n'uma desenfreada furia, despenhou-se das alturas da indecência em que vive, caindo tralçeira e vilmente com um amontoado de descomposturas sobre a pessoa de um dos nossos redactores, simples e unicamente por estar elle no numero dos muitos que não lhe têm amizade.

N'um espalhafatoso carregueiro de contradicções, (reforçado-nos a os artiguete *Rebatendo insidios*, *Cynismo* e *Em Resposta*, pois que todos elles revelam o mesmo fel venenoso do *gaúcho*) descarregou toda a bilis peçonhenta que continha o seu negreco do cerebro nesse nosso companheiro, por não ter visto a sua desmoralizada situação em a nossa sociedade, em quem atrai as suas injurias, para defender-se das mercedas *sapraças* que de todos os lados apanha.

Com uma linguagem vil, que só revela o descabimento da sua mesquinha pessoa, pretendeu o nosso,

infelizmente, *collega* de jornalismo, desmoralizar a pessoa do nosso companheiro, não julgando talvez o *ilustre poeta e cynico escriptorizador* que os palavrões do seu artiguete difamatorio, somente terião echo nas profundezas do charco em que habita, pois que, todos aquelles que conhecem o proceder correcto, digno, desse nosso companheiro a quem desajudou manchar com a sua *peçonhenta bilis*, e o vergonhoso cynico e mesquinho proceder do seu detractor, jamais porá em duvida, a mesquinhez, e villania das suas diatribes.

É, e quanto basta.

Agricultura

(Continuação)

A outra zona é constituída pelos rios Guaporé desde a cabeceira do Guaporé-merim até as suas principaes nascentes e seus numerosos afluentes; o rio Paraguay nas suas nascentes acima da cidade de S. Luiz de Cáceres; os rios Juina, Jurueña, Saingue, Saere, Cravary, Vaeu-ruña, Arinos, Parapandanga e todos os seus afluentes. To- dos estes rios, menos o Paraguay, pertencem a bacia Amazonica, correndo porém em territorio Mato-Grossense, sendo os seus productos exportados pelo rio Paraguay, por causa do enorme obstaculo oferecido pela grande quantidade de cachoeiras, que interceptam o transito em direcção ao rio Amazonas.

Os productos desta região são transportados a lombo de animal até aos rios que desaguam no Paraguay e dahi são remetidos em lanchas rebocadoras, para Corumbá. Os productos da região do Guaporé, que agora são exportados pelo Paraguay, com a construcção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, serão enviados por via dessa estrada para a bacia Amazonica. Os productos dos rios Guaporé-Juina, Jurueña, Saingue, Saere e Paraguay, são exportados pela crede de S. Luiz de Cáceres; os productos dos outros rios desta zona são exportados pela cidade de Curitiba por intermedio do Rio Curitiba. A exportação desta zona elevou-se no anno de 1907 a 421.166 kilos.

Uma industria que luta com difficuldades desta natureza, só poderá se sustentar com os preços elevados por que é vendida a borracha actualmente, porém de-de o momento que a produção augmenta em virtude das culturas, estabelecendo o equilibrio entre a offerta e a procura da materia prima, e começar haver excesso de produção, dar-se-ia o abajamento do preço, até que a borracha extrahida das nossas matas não possam ser exportadas devido ao seu preço de custo muito elevado, então, os seringueiros nativos verião fatalmente em parte abandonados, accarretando isso consequências desastrosas para o desenvolvimento dos Estados, que tem como sua melhor fonte de renda a exportação da borracha.

Cont.

O que Corre...

É que a iluminação das festas do Divino, por causa das scientificas escanagens da Praça da Republica, vai ser feita... as escovas.

A ser verdade, é o caso da Municipalidade ceder ao festeiro a sua iluminação a usellene.

É que o Amarello vai resignar o seu lugar de deputado, por ser o unico representante da opposição.

A ser verdade, é de se lamentar.

É que o Vado (bacharel) desenganoado de receber a pensão, vai empregar-se na companhia de desvios.

A ser verdade, é o caso de felicitaros e Sargentini.

É que o *Ação*, para obter sympathia, fez promessa de sair de boi nas touradas.

A ser verdade, pedimos ao *Neto Bota* para sair de toureador.

É que o *Ação* não sabe mais a noite sozinho, com medo de *travadas*.

A ser verdade, é muito bem pensado, para precaver-se de alguma *faisca*.

Albino de Mattos

Deste nosso dedicado amigo e companheiro, recebemos uma carta, na qual nos pede, visto as suas ocupações não o permitirem ajudarmos, para retirarmos o seu nome do rol dos redactores desta folha, mormente não tendo até a presente data, pelos mesmos motivos, dado sequer uma só linha de sua produção para este jornal.

Sentindo imensamente a retirada do seu nome do nosso corpo redactorial, ainda que mesmo nada tenha escripto para esta folha, retirando-o, simplesmente para satisfazer ao seu pedido, aqui estamos promptos a receber as suas produções tão logo permitam os seus afazeres e desejar honrar as nossas columnas com o producto da sua fecunda penha e cultivada intelligencia.

Dar-se-ha um premio de valor á pessoa que souber proporcionar, qual o instrumento fogueiro que o Alcion ha 8 mezes comprou em certa casa de negocio, do 2º districto, e que até hoje ainda não foi pago.

Recebemos a visita dos valentes coleguinhas "O Municipio" e a "A Centella", que se publicam na villa do Rosario-Oé-te. Agradecemos.

Pipocadas

— Então, Quina, o gavião é o proprio Alcion?

— Sim, Sr Piquei com a boca aberta...

— Como assim?

— Pois o *Partido* não elogiou tanto o Alcion, ao ponto de chamal-o de talentoso?...!

— Sabes quem foi o autor d' discurso?

— Não, porem ja ouvi dizer que o Dr. Artindo de Andrade, o conhece...

— E o Netto ja está munido de provas cabaes...

— Agora, quem sentará praça no mobiliario da Estatueta?

— Não sei. Creio porem,

Em pé de guerra!...

A "A Cruz".

« E se para firmar o nosso juramento for necessario um sello de sangue (agora sabemos de quanto são capazes os livre pensadores) estamos aqui, nesta capital, mais de 200 promptos a derramar o pela causa da Fé, para defender o emblema da nossa Religião: — A Cruz, o objecto de nossa fé: Deus.»

D' "A Cruz", Organ da Liga Social Catholica Brasileira de Matto Grosso, de 15 de Maio de 1911. (Os gryphos são nossos, a afronta feita á segurança publica e a declaração criminosa em face das autoridades locais — são della: "A Cruz".

Duzentos só? bem poucos, mais duzentos, e reforcem com outras essa entrada, da garotada vi, uma brigada podem fazer com poucos regimentos.

Esvasiem os asylos e conventos, pr'a que não falte musica á parada; fagam que o Bispo empunhe a santa espada feita de lenho e de outros tropos bantos.

Enfileirem-se em ordem de batalha e disparem fusis, grossa mitrilha da nefanda cullumnia e da traição;

que não de ver pouco após findo o combate nossas fleiras dispersarem ao embate da Sciencia, da Luz e da Razão!...

Carola.

achar-se sem garantias d. vida e estar o seu jornal cercado de força policial.

A seu favor foi requerido *habeas-corpus*, tendo o Dr. Aquilino de Almeida confirmado taes allegações, reconhecidamente falsas, attribuindo-se até que esse procedimento obedece ao intuito de dar futuramente o caracter de perseguição politica á proxima e provavel prisão de Souza, em consequencia do accordo da Relação, confirmando o despacho da primeira instancia, em que o juiz, Dr. Salvador Celso de Albuquerque, seu correligionario, pronunciou-o por crime de calumnia e injuria contra o presidente do Estado.

Sabemos ter tomado posse hontem, do cargo de Fiel do Tesoureiro da Delegacia Fiscal, o Sr. Luiz Peireiro P. de Barros, nomeado na vaga do Sr. Antonio T. de Aquino que tambem hontem assumiu o cargo de Administrador dos Correios.

Partiu hoje pela manhã, para S. Luiz de Cáceres, o Deputado Estadual Coronel Diogo N. de Souza.

Vinho tinto de mesa encontrase na casa de Manoel Rodrigues Palma importados directamente dos principaes vinicultores portugueses.

Collares, Verde, Alvarcillo, Collares Germano, são especialidades que só possui Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n. 3

Expediente:

Assignaturas

CAPITAL

Por mez 1\$000
Trimestre 3\$000
Semestre 5\$000

FÔRA DA CAPITAL

Trimestre 3\$500
Semestre 5\$500

Calçado para homens, senhoras e crianças, na loja de Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n. 3.

existir aqui uma Repartição superior, a quem tocará recebê-lo.

Thico Pipoca.

Cosmorama

No proximo numero daremos aos nossos leitores a 2.ª fita do bello drama sobre o primeiro *critico* de Matto Grosso, iniciado no numero passado desta folha.

Sendo uma fita de bello euredo e lyriante gravidade, espéramos alegrar com ella os nossos bondosos assignantes.

Pathé & Sœurs

MEIAS de Escocia finissimas e por preços sem competidores — na casa de MANOEL PALMA.

Praça da Republica 3.

Pela lancha "Agachy" partiu para Corumbá o nosso estimado amigo Clodoaldo Amarante, que d'aquella cidade brevemente embarcará com destino ao Rio, onde vac nutricular-se d'uma academia.

Boa viagem.

Importante!...

Do "O Paiz" transcrevemos para as nossas columnas um telegramma expedido d'esta cidade áquelle jornal carioca, no qual vê-se q. o partido progressista pretende tomar as redesas do Governo do Estado, a peso de duras e cruéis villanias.

Eis o telegramma a que nos referimos:

Cuyabá, 29 — 4-911.

Consta em todas politicas que Manoel Pereira de Souza, redactor-gorente do Tempo, telegraphou ao Dr. Manoel Murinho, dizendo ser victima de perseguições politicas,

★ A "PREVIDENCIA" ★

Caixa Paulista de Pensões—A mais importante do Brazil

Autorizada por Decreto n. 8.917 do Governo da União a funcionar em toda a Republica, com deposito de 200.000\$000 no

Thesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões—1.000.000\$000.

E' fiscalizada pelo governo e é a unica que já integralizou o deposito.

E' a unica companhia que oferece aos associados, SORTEIO SEMESTRAL E EM DINHEIRO Socios inscriptos até Janeiro.... 69.178

Envia-se prospectos e da-se informações a quem os pedir.

O Agente Geral em Matto-Grosso,
Manoel de Faria Albernaz.

11 Rua 13 de Junho—11

Caixa do Correio n. 47.

ECONOMIA SEM SACRIFICIO

Mediante pequena mensalidade de \$5000, na Caixa A, o socio terá uma pensão vitalicia de 100\$000 mensaes, no maximo, depois de 10 annos. E de 2\$500, na caixa B, o socio terá uma pensão tambem vitalicia de... 150\$000 mensaes, no maximo, depois de 15 annos.

HOTEL COSMOPOLITA

Primeiro estabelecimento do genero em Cuiabá

—Todos os commodos espaçosos, com ar, luz e hygieno
—Sortimento completo de convesctives, bebidas finas e artigos de primeira necessidade.

—Cosinha de primeira ordem

—Escarrega-se de todo o serviço do copa em banquetes, bailes, ensaamentos, etc. etc

—Fornece com da a domicilios

—Refeições no hotel, a qualquer hora do dia ou da noite

BLANCO & LICETI

—Rua Pedro Celestino n. 5—Endereço Telegraphico—Cosmopolita—Telephone n. 5.

Rapaz! Já! Aproxima-se a casa no genero que se as festas do Espirito possui esplendida illu-Santo! chegam as pande-minação electrica, tendo gast as touradas! portan- um faxada uma esplendito mandai preparar as da lampada electrica, que vossas roupas alim de ap- por si só illumina toda parecerdes bem pelin- a praça da Republica, tras, e para isso só o fua- pois tem uma força de quim- forja, é o alfaiate que 5000 velas apagadas ou as promptificarão como se de 200 cavallos de de o rigor da moda, fa- pedra.

Ao Ponto! Ao Ponto!

Atenção

O baixo assignado, tend- comprado a barbearia do Sr. Leonel Gomes de Barros, situada na Rua Ricardo Franco

n.º, previne ao respeitavel pu-blico e aos seus freguezes, que contra-se na casa n.º 37 - se oella prompto para atender as suas ordens nos miste- No "Ao Ponto" é a uni- res de aqua professo.

Asscio e presteza nos seus trabalhos; navalhas desinfec-tadas por preparados hygieni-cos, os melhores conhecidos; especiaes sabonetes usados nos seus serviços de barbas; aguas tonics, cosmeticos, brilhantinas, etc, etc, etc, tu-do o que ha de melhor.

Dispõem de um excellento auxiliar na arte.

Preços os mesmos da anti-ga Barbearia do Leonel.

Rua Ricardo Franco.

Manoel Felipe da Silva.

Vinhos

O afamado "SÃO RA-PHAEL" o amigo dos convalescentes!

O delicioso "MUSCA-TEL DE SETUBAL", o devino nectar que sua-visa e acalma o mal es-tar da humanidade, o vi-nho predilecto das mo-ças que conquistam... noivos;

O apreciavel "PARTI-CULAR MEDALHAS" li-ntissimo licor que da quebrante a quem não o bebe;

O saboroso "BRINDE" que só pelo nome indica a força do seu sabor; e muitos outros, especiaes mares das conce-ltuadas companhias Vin-colas de Portugal, en-contram-se na casa com-mercial de MANOEL RODRIGUES PALMA.

A unica casa que no genero, vende especiali-dades de costas.

—Manoel Rodrigues

Palma—

—Praça da Republica

n.º 11

BRJAMIN TENUTA

concerta relógios por pre-ços n'única vistos. E' o unico relojoeiro em Cuyabá que con-certa divinamen-te o Patec Fe-llippe. Pra-ça da Re-pública n. 7

O proprietario da Phar-macia Esperança avi-sa aos seus freguezes e ao publico em geral, que mudou-se da casa n. 47, para a de n. 4 na mesma rua, em frente a residên-cia do Sr. Franklin Moura, bem como breve recebe-rá grande sortimento de drogas nacionaes e es-trangeiras e perfumarias dos mais afamados fabri-cantes.

Cuyabá, 23 de Abril de 1911.

TYP. CALHÃO.